

RESUMO

Vol. 4, Nº. 1, Ano 2015

Orenito S. Borges Júnior^a

Bruna C. G. da Silva^b

Luiza C. S. G. Fernandes^a

Ivânia Vera^{b*}

Roselma Lucchese^b

Rodrigo Lopes de Felipe^b

^aUniversidade Federal de Goiás (UFG), Faculdade de Farmácia.

^bUniversidade Federal de Goiás, Regional Catalão (UFG/CAC), Faculdade de Enfermagem..

*Autor para correspondência: Departamento de Enfermagem, Faculdade de Enfermagem – Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, Av. Dr. Lamartine P. de Avelar, nº 1120, Setor Universitário, Catalão - GO. E-mail: ivianiavera.ufg@gmail.com. Telefone: +55(64) 3441-5330.



II CONGRESSO DE CIÊNCIAS
FARMACÊUTICAS DO BRASIL
CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE
GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-
GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área
75.132-903 – Anápolis –
revista.prp@ueg.br

Coordenação:
GERÊNCIA DE PESQUISA
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

Introdução e objetivos: As altas taxas de prescrição de psicofármacos nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)¹, associada aos seus elevados índices de interações medicamentosas² exigem a investigação da terapia farmacoterapêutica e potencialidades que possam comprometer o quadro clínico das pessoas com transtornos mentais³. Assim almeja-se identificar e relacionar a gravidade das principais interações medicamentosas entre usuários de um CAPS situado no interior do centro-oeste do Brasil. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, com dados secundários em prontuário de usuários do sistema semi-intensivo, realizado no mês de novembro de 2014, aplicando-se a ferramenta Micromedex® Solutions. Aprovação Comitê de Ética 523.834/14. **Resultados e discussões:** Analisou-se 228 prontuários, que identificou a prescrição de 669 medicamentos, com prevalência de psicofármacos (86,09%). Os esquemas terapêuticos individuais abordaram 181 (79,39%) multiterapias, com ausência de interações em 31 (17,12%) destas, enquanto 150 (82,88%) apresentaram de 1 (4%) a 11 (1,33%) interações, resultando 370 no total e média aproximada de 2,09 interações por prescrição médica individual. Quanto a gravidade, evidenciou-se 6 (1,62%) casos de contraindicação, todos resultante da associação da ziprazidona com outros fármacos (prometazina, olanzapina, haloperidol, fluoxetina). Ainda, 264 (71,35%) foram consideradas importantes, 85 (22,97%) moderadas e apenas 15 (4,06%) relatadas como interações secundárias, indicando uma interação leve de menor relevância clínica. O risco de prolongamento do intervalo QT esteve presente em 156 (42,16%) das interações, resultado este contribuinte para a afirmação da correlação positiva entre o número de psicotrópicos usados e o aumento da dispersão do QT⁴. **Conclusões:** Os resultados demonstrados revelam a necessidade da intervenção farmacêutica no serviço de atenção à saúde mental, com uma participação mais efetiva do profissional farmacêutico no acompanhamento da terapêutica destes pacientes, frente ao quantitativo de interações medicamentosas e suas gravidades evidenciadas.

Palavras-Chave: Interações de Medicamentos; Saúde Mental; Assistência Farmacêutica.

¹FERRAZZA, D. A.; ROCHA, L. C.; LUZIO, C. A. Medicalização em um serviço público de saúde mental: um estudo sobre a prescrição de psicofármacos. Gerais, *Rev. Interinst. Psicol.*, v.6, n.2, p. 255-265, 2013.

²FERNANDES, M. A.; AFFONSO, C. R. G.; SOUSA, L. E. N.; MEDEIROS, M. G. F. Interações medicamentosas entre psicofármacos em um serviço especializado de saúde mental. *Rev. Interdis. NOVAFAP*., Teresina. v.5, n.1, p.9-15, jan-fev-mar, 2012.

³CAMPIGOTTO, K. F.; TEIXEIRA, J. J. V.; CANO, F. G.; SANCHES, A. C. C.; CANO, M. F. F.; GUIMARÃES, D. S. L. Detecção de risco de interações entre fármacos antidepressivos e associados prescritos a pacientes adultos. *Rev. Psiq. Clín.*, v.35, n.1, p.1-5, 2008.

⁴CLAUDIO, B. Q.; COSTA, M. A. N.; PENNA, F.; KONDER, M. T.; CELORIA, B.M.J.; SOUZA, L. L.; POZZAN, R. SCHNEIDER, R. S.; ALBUQUERQUE, F.N.; ALBUQUERQUE, D.C. Impacto do uso de psicotrópicos na dispersão do intervalo QT em pacientes adultos. *Arq. Bras. Cardiol.*, v.102, n.5, p.465-472, 2014.